

MERCADOS

Intermediação financeira com forte quebra

O valor das ordens sobre instrumentos financeiros recebidas pelos intermediários totalizou 55 533,2 milhões de euros, em abril, uma queda de 52,6% face a março. Desde o início do ano, este indicador aumentou 151,8%, relativamente a igual período do ano passado. O valor mensal caiu 19,5% nos instrumentos financeiros de dívida pública e 26% na dívida privada. Nas ações caiu 31,6%. O BCP teve a maior quota de mercado nas transações sobre ações.

Bruxelas valida compra do Credit Suisse pelo UBS

A Comissão Europeia deu luz verde, sem condições, à junção dos bancos suíços UBS e Credit Suisse, considerando que a operação não vai contra as regras da concorrência, no âmbito do espaço económico europeu. O UBS aceitou, em março, comprar o Credit por três mil milhões de francos suíços, com o beneplácito das autoridades, no sentido de evitar uma crise de confiança de todo o sistema financeiro.

FELICIDADE, TALENTO E
PRODUTIVIDADE



SÉRGIO ALMEIDA
Fundador do Seal Group



Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa: o novo compromisso das organizações

A sustentabilidade e a responsabilidade social corporativa são temas cada vez mais relevantes, no mundo empresarial. **As organizações enfrentam, atualmente, desafios ambientais, sociais e éticos, que exigem uma abordagem comprometida e responsável.** Perceber as tendências emergentes e os seus compromissos, unindo pessoas e negócios, é o caminho para as empresas enfrentarem os desafios do futuro.

A Transição para a Nova Economia

Em 2023, a transição para uma economia circular e sustentável ganha destaque nas agendas das organizações. **A interrupção simultânea causada pela pandemia, em quase todos os países do mundo, forçou as sociedades e organizações a um momento de pausa e reflexão sobre o que realmente importa e tem valor.** Criar uma dinâmica empresarial com um novo espírito exige uma definição mais abrangente de sucesso, onde as pessoas e os negócios têm de seguir juntos.

Sob a égide da iniciativa *Great Reset* do World Economic Forum, foi elaborado o *Dashboard for a New Economy*, que descreve uma estrutura geral para metas macroeconómicas, além do crescimento do PIB – um painel para uma nova economia – para servir como ponto de partida de debate e convergência de metas e abordagens entre governos e responsáveis económicos de todo o mundo.

É interessante perceber que esta proposta do World Economic Forum (WEF), apresentada aos governos para que evoluam na forma como medem, atualmente,



Foto: Powell Software

a riqueza de um país, poderá, com as devidas diferenças, ser também aplicada às organizações. **Equilibrar pessoas, planeta, prosperidade, instituições e reconhecer as suas interligações, é o foco da estrutura proposta pelo WEF, que deve ser consistente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e as dimensões ESG propostas pelo *International Business Council*.** Esta visão holística, necessária para o futuro das organizações, pretende equilibrar a “resiliência financeira” com outros fatores, tais como a “resiliência natural” (planeta), onde as emissões de CO2 e o impacto no meio ambiente são importantes, juntando a estas duas dimensões as instituições e a “resiliência social”. Sobre esta última, **é importante identificar o capital humano, a educação e o desenvolvimento de novas competências, como pilares fundamentais para o crescimento organizacional sustentável.**

A importância do ESG (Environmental, Social and Governance) nas empresas

A transparência e sustentabilidade nas práticas empresariais é uma necessidade

apresentarem melhores práticas de gestão e governança.

Um dos exemplos (bons) desta nova forma de estar nos negócios, é o caso da Uber, que se comprometeu a tornar-se uma plataforma de mobilidade de emissão zero, até 2040. O caso da Starbucks Middle East, é um bom exemplo de como uma marca já bem estabelecida pode evoluir para uma transformação sustentável. Com o objetivo de reduzir as emissões de carbono e o desperdício, a empresa também aumentou a sua oferta à base de plantas da região e está a mudar para embalagens reutilizáveis e lojas mais ecológicas. **Assim, incentiva os seus parceiros e clientes a juntarem-se à sua jornada de sustentabilidade em 9.000 lojas Starbucks, na região.**

O mundo evoluiu rápido, nos últimos anos, tal como evoluíram as necessidades e



Imagem: The Giving Machine

atual e crescente dos consumidores, colaboradores e acionistas. **As organizações estão cada vez mais comprometidas nas questões ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG),** permitindo que os *stakeholders* avaliem o desempenho das empresas, em relação a metas sustentáveis e responsáveis. **Os fatores ambientais** incluem questões relacionadas com a mudança climática, uso de energia renovável, emissão de gases de efeito estufa, poluição, gestão de resíduos, conservação de recursos naturais, entre outros. **Os fatores sociais** consideram a ética empresarial, a gestão de relações com *stakeholders*, a diversidade e inclusão, os direitos humanos, as práticas trabalhistas justas, a saúde e segurança do trabalho, entre outros. **Já a governança corporativa** abrange aspetos como a transparência, a prestação de contas, o gerenciamento de riscos, a independência dos conselhos de administração, a remuneração dos executivos, entre outros. **Empresas que se preocupam com ESG tendem a ser mais conscientes do seu impacto social e ambiental, além de**

exigências dos nossos clientes, parceiros e colaboradores. **Cuidar da sustentabilidade das pessoas, do planeta e dos negócios, é o atual desígnio das empresas. Hoje, já não basta ter lucro. É fundamental gerar riqueza interna, mas também para as comunidades.**

“Cuidar da sustentabilidade das pessoas, planeta e negócios, é o atual desígnio das empresas.”

Table 1: Dashboard for a new economy – Dimensions

Prosperity	Planet	People	Institutions
GDP (updated)	Energy mix and intensity, GHG emissions	Human capital: education and skills	Institutional context
Income and wealth inequality, social mobility	Distributional issues: impact and mitigation	Human capital: public health	
Financial resilience	Natural resilience	Social resilience	

Imagem: Dashboard for a New Economy – World Economic Forum